



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Pacientes Admitidos Em Centro De Referência Em Trauma No Sul Do Brasil

**Autores:** CECÍLIA ROTAVA BURATTI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ); VALQUÍRIA SCHRODER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ); NATASHA KISSMANN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); VERÔNICA INDICATTI FIAMENGGHI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); LUCIANA GIL BARCELLOS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

**Resumo:** Introdução: Lesões traumáticas são as principais causadoras de morte em crianças de 1 a 14 anos de idade, sendo que uma em cada dez crianças necessitarão de atendimento médico. Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico de pacientes recebidos em um centro de referência de trauma pediátrico, com vistas a desenvolver campanhas direcionadas à prevenção de acidentes na faixa etária infanto-juvenil. Métodos: Revisados registros referentes a pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) no período de janeiro a dezembro de 2016, determinando faixa etária, sexo, período do dia e do ano de maior incidência, causas de trauma e suas manifestações iniciais, bem como seus principais desfechos. Resultados: Analisou-se um grupo de 227 pacientes com idade média de 5 anos. Houve predomínio do sexo masculino (68%). O período do dia de maior incidência dos eventos traumáticos foi das 18 às 00 horas (46%), sem diferença em relação ao período do ano. O mecanismo do trauma mais prevalente foram as quedas (30%) em suas diferentes circunstâncias, tais como queda de cama/beliche, bicicleta, cavalo e própria altura. Na sequência queimaduras (24%), atropelamentos (12%) e acidentes automobilísticos (12%). 40% destes acidentes resultaram em trauma crânio-encefálico e 13,8% em fraturas. Nos registros dos egressos da UTIP, observamos que 45,8% retornaram para o domicílio, 51,5% permaneceram internados em outras unidades e apenas 3% dos pacientes evoluíram para óbito. Destes, 62,5% apresentaram morte encefálica com um percentual de doação de órgãos de 40%. Conclusão: Os dados reforçam a importância do tema e a necessidade de desenvolver medidas educativas e políticas públicas voltadas às injúrias por causas externas na infância.